

Tráfico e milícia cobram pedágio para campanha e lançam candidatos

ELEIÇÕES 2024

REGRA ELEITORAL DO CRIME
Facções cobram pedágio para campanhas e decidem lançar candidatos próprios

ALINE REBERO E RAFAEL SOARES
alinerebero@globo.com.br
rafaelsoares@globo.com.br

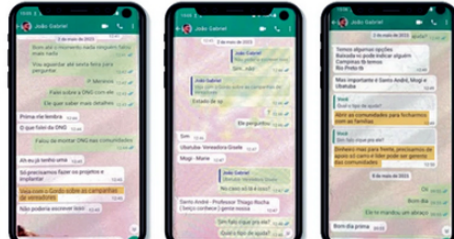
Eu tenho um sonho para as pessoas voltarem a conversar nos seus portões sem serem assaltadas... diz Valdevar Pereira da Silva Júnior, o Valde (Rede), candidato a vereador de Nilópolis...



Suporte. No passado, militares atuavam em comunidades para apoiar retirada de propagandas pelo TRE; hoje autoridades tentam conter cobrança de taxas

TROCA DE MENSAGENS

Integrante do PCC alinha esquemas de apoio a vereadores em cidades de São Paulo



Four portraits of candidates: Wainer da Segurança, Valde Nilópolis, Matheus do Marcinho, and Kairo Brazão Filho, each with a brief bio and photo.

A interferência de facções criminosas nas eleições municipais já pode ser detectada nesse início de campanha pelo Brasil seja no lançamento de candidaturas ligadas a grupos de extermínio, PCC e Comando Vermelho quanto na cobrança de pedágios para entrar em territórios controlados pelo crime organizado...

MUDANÇA DE NOME Um deles é o ex-sergente da PM Wainer Teixeira Júnior (PRD), que tenta uma vaga na Câmara de Maricá mesmo condenado...

nel Pedro Luis de Souza Lopes, chefe do centro de inteligência da Polícia Militar paulista, afirmou que a atuação da facção nas eleições é "muito maior do que se imaginava".

— Não dá para falar de só 100, 200 municípios, mas tem vários com indícios palpáveis de alguma movimentação importante do tráfico para participar do crime de se imiscuir no processo eleitoral.

Uma operação deflagrada pela Polícia Civil de São Paulo no começo do mês revelou essa tentativa do crime de se imiscuir no processo eleitoral.

As investigações revelaram o envolvimento de ao menos uma servidora municipal com um membro do alto escalão da facção.

Até R\$ 60 mil

é o preço que o Comando Vermelho cobra para que candidatos possam entrar em áreas dominadas pelo crime organizado.

Para estreantes na política, o preço baixa para R\$ 30 mil

— A gente já tem outros pessoas suspeitas de vínculo com o PCC — disse Intelizano. — O interesse deles é ter acesso ao poder público e a tudo aquilo que o poder público traz...

LISTA DE VEREADORES O núcleo político da organização era comandado por João Gabriel de Mello Yamawaki, um dos responsáveis pelo esquema de lavagem de dinheiro da facção.

mento de R\$ 60 mil. Caso contrário, o vereador não poderia mais entrar ali. Os criminosos, segundo ele, tinham uma lista com os nomes de candidatos, de diferentes partidos. A relação continha a informação de quem era candidato pela primeira vez ou à reeleição.

teve 3.999 votos, terminou como suplente de seu partido e acabou conseguindo uma vaga na Câmara após outro vereador ser nomeado secretário do município, em 2021.

Outro condenado por colaborar com uma facção do tráfico é Renan Rocha de Assis, o Renan Finnellon (PSB), candidato a prefeito de Casimiro de Abreu.

A defesa de Valdevar da Silva Júnior afirmou, em nota, que "acredita na sua inocência e busca uma revisão justa e imediata da sentença".

— Nessas investigações mostram que eles dividem (o pagamento): a taxa tal vai para o Rio, e a outra fica para quem está cobrando no estado.

TAXA PARA CAMPANHA No Nordeste, para ter passe livre para campanha nesses locais, os candidatos devem desembolsar até R\$ 60 mil, a depender se concorrem pela primeira vez ou à reeleição.

Sob a condição de anonimato, um vereador de Sobral, no interior do Ceará, candidato à reeleição, contou que estava em um bar de periferia conversando com um eleitor sobre futebol quando foi intimidado por um desconhecido.

— Ele chegou e disse: "Me mandaram aqui para avisar ao senhor para ir embora, vazar". Tinham umas 20 pessoas comigo, todas se calaram.

Dias depois, a liderança do bairro que trabalha na campanha do candidato relatou que foi procurado por um emissário do CV que exigia o paga-

mento de R\$ 60 mil. Caso contrário, o vereador não poderia mais entrar ali. Os criminosos, segundo ele, tinham uma lista com os nomes de candidatos, de diferentes partidos.

No Pará, a facção cobra de candidatos a vereador, independentemente do partido político, na capital Belém e nos municípios de Ananindeua e Marituba.

A extorsão chegou também ao poder Executivo. O GLOBO apurou que pelo menos um aspirante a prefeito no estado foi intimado a pagar a "caixinha".

— A defesa de Valdevar da Silva Júnior afirmou, em nota, que "acredita na sua inocência e busca uma revisão justa e imediata da sentença".

— A gente já tem outros pessoas suspeitas de vínculo com o PCC — disse Intelizano. — O interesse deles é ter acesso ao poder público e a tudo aquilo que o poder público traz...

Sob a condição de anonimato, um vereador de Sobral, no interior do Ceará, candidato à reeleição, contou que estava em um bar de periferia conversando com um eleitor sobre futebol quando foi intimidado por um desconhecido.

— Ele chegou e disse: "Me mandaram aqui para avisar ao senhor para ir embora, vazar". Tinham umas 20 pessoas comigo, todas se calaram.

Dias depois, a liderança do bairro que trabalha na campanha do candidato relatou que foi procurado por um emissário do CV que exigia o paga-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 4